



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Administração e Políticas da União Europeia		
Área Científica	Administração Pública		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	3º ano/2º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Teóricas		
Teórico-Práticas	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

A disciplina de Administração e Políticas da União Europeia tem como objectivo transmitir um conjunto de conhecimentos sobre o processo de construção da União Europeia, desde a sua fase precursora até aos nossos dias. Identificar-se-ão os marcos fundamentais da construção da União, o seu modo de funcionamento e competências das instituições comunitárias, seus objectivos e políticas comuns. Reflectir sobre o Tratado Lisboa e dar a conhecer o QREN.

PROGRAMA PREVISTO

1. A integração económica

- 1.1. Conceito de integração
- 1.2. Vantagens da integração económica
- 1.3. Obstáculos à integração económica
- 1.4. Características de um espaço economicamente integrado
- 1.5. Os estádios de integração económica

2. A União Europeia

- 2.1. Breve resenha histórica da integração europeia
- 2.2. Os marcos fundamentais da construção da União Europeia
- 2.3. Os princípios fundamentais da União Europeia

3. A Estrutura Orgânica e Instituições

- 3.1. As instituições da União
- 3.2. Os órgãos consultivos da União
- 3.3. O processo de decisão da União

4. As Políticas comunitárias e sua evolução

- 4.1. A Política Comercial Comum
- 4.2. A Política Agrícola Comum
- 4.3. A Política Social e o Emprego
- 4.4. A Política Económica e Monetária
- 4.5. As outras políticas da União
- 4.6. A acção externa da União

5. O Futuro da Europa

- 6.1. Os grandes desafios que se colocam à Europa no início de Século
- 6.2. O Tratado Lisboa

6. Financiamentos

- 6.1. O QREN
- 6.2. Descrição das intervenções operacionais
- 6.3. Mudanças para Portugal
- 6.4. Os programas e candidaturas
- 6.5. Formalização de candidaturas

BIBLIOGRAFIA

Álvares, Pedro, (2004); *Uma Sebenta Europeia: um roteiro da Europa do futuro*, Oeiras, Instituto Nacional da Administração.

Almond, Gabriel, et al.,(2006); *European Politics Today*, Nova Iorque, Longman.

Balassa, Bela, (1961); *The theory of Economic Integration*, London, Allen & Unwin.

Bomberg, E. Peterson, J., Nelsen, A. (2008); *The European Union: How Does It Work?*, Oxford University Press, USA.

Brent, F. and Nelsen, A. (2003); *The European Union: Readings on the Theory and Practice of European Integration*, 3ª Edição, Lynne Rienner Publishers.

Comissão Europeia, (2010), *Espaço Schengen*.

Conselho da União Europeia, (2010); *Projecto Europa 2030*, Secretariado-Geral do Conselho.

Cunha, Paulo de Pitta, (2004); *A Constituição Europeia: Um Olhar Crítico sobre o Projecto*, 2ª ed., Coimbra.

Freire, Paula Vaz, (2002); *Os Novos Passos da Integração Europeia: O Tratado de Amesterdão e o Tratado de Nice*, Lisboa.

Dewatripont, Mathias et al, (1995); *Flexible Integration: Towards a More Effective and Democratic Europe*, <<Monitoring European Integration>>, London, Centre for Economic Policy Research.

Fontaine, Pascal (2007); *A Europa em 12 lições*, Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Lopes, António Calado (2004); *O alargamento e a economia da União Europeia*, Lisboa, Tribuna.

Pinheiro, Paula (2006); *Portugal no Futuro da Europa*, Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu

Porto, Manuel, (2001); *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, 3ª ed., Coimbra.

Ribeiro, Maria Manuela Tavares, (2003); *A Ideia de Europa. Uma Perspectiva Histórica*, Coimbra, Quarteto Editora.

Silva, Aníbal Cavaco (1997); *Portugal e a Moeda Única*, Lisboa, Editorial Verbo.

Silva, Aníbal Cavaco (1998); *União Monetária Europeia, Funcionamento e Implicações*, Lisboa, Editorial Verbo.

Tratados da União Europeia

Tsoukalis, Gordon, (1997); *The New Europe Economy Revisited*, Oxford, Oxford University Press.

Valério, Nuno, (2010); *A História da União Europeia*, Editorial Presença.

Vila Maior, Paulo, (2000); *Integração Económica Europeia: Teoria e Prática*, Edições Universidade Fernando Pessoa.

Vila Maior, Paulo, (2007); *O Dédalo da União Europeia: entre Integração e desintegração*, Edições Universidade Fernando Pessoa.

WEBGRAFIA

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>

www.europa.eu.pt

www.aprendereuropa.pt

<http://bookshop.europa.eu>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de:
Avaliação Contínua	uma frequência, trabalhos de grupo e exercícios. A avaliação contínua é feita através da realização de uma frequência, de trabalhos de investigação e entrega de um conjunto de seis

exercícios. A avaliação da frequência tem um peso de 50%, os trabalhos de investigação têm um peso de 40% e os exercícios têm um peso de 10%. São aprovados e dispensados do exame os alunos cuja nota resultante da média aritmética ponderada das notas da frequência e dos trabalhos seja igual ou superior a 10 valores, desde que a nota obtida em frequência não seja inferior a 10 valores e que a nota resultante da média das notas obtidas nos trabalhos também não seja inferior a 10 valores.

Avaliação Periódica

São aprovados no exame os alunos cuja nota seja igual ou superior a 10 valores.

OBSERVAÇÕES

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na disciplina de Administração e Políticas da União Europeia dá-se ênfase a trabalhos de grupo sobre os vários temas e respectiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Segunda-feira	14h30-15h30	Gabinete da docente
Quarta-feira	15h30-17h30	Gabinete da docente

Ulrich Pinheiro Santos